



Conselho Municipal de Saúde

São José dos Pinhais

1 Ao sétimo dia do mês de agosto de 2024 nas dependências da Escola de
2 Saúde e Conselho Municipal de Saúde (Rua Cruz Machado n.º 70) com
3 transmissão pela pagina do CMS/SJP no Facebook . Realizou-se a
4 nonagésima Reunião Ordinária, 90/2024 do Conselho Municipal de Saúde
5 iniciada pelo Presidente Fabrício Alves Tambolo às 18h31min que deu boas
6 vindas a todos os presentes. A Vice Presidente Antonia Vaz conferiu o *quorum*
7 e passou a palavra ao Presidente o Fabrício Alves Tambolo o qual leu a Pauta
8 do dia e sendo de acordo pelos membros do Conselho prossegue com a
9 palavra o Presidente para a apreciação da primeira Pauta. O Presidente fez a
10 leitura da carta com pedido de saída do conselho enviada pela Conselheira
11 Katiane Souza, e em seguida leu o ofício do Gabinete para substituição da
12 Conselheira Fabiane Martins, pelo Conselheiro Amilton José de Paula,
13 identificado um pequeno erro no ofício, por este motivo a Conselheira Suplente
14 Maiara Lenceh assume junto à mesa. O presidente falou da importância de
15 outras entidades participarem do Conselho Municipal de Saúde. A Conselheira
16 Suplente Maiara Lenceh fez a leitura da ata anterior, votada a aprovação da
17 ata, aprovada com unanimidade dos votos (13 votos). A Conselheira Antonia
18 Vaz fez a leitura da ata da reunião extraordinária realizada no dia 31/07/2024,
19 aprovada por unanimidade (13 votos). O presidente Fabrício Tambolo dá início
20 a primeira pauta para apreciação, "parecer da comissão temporária para
21 estudos da pauta com pedido de vista da 89º reunião ordinária, do pedido de
22 vistas", apresentação Conselheira Antonia Vaz. O Conselheiro Marcos Santos
23 fez a leitura do referido parecer. A comissão não encontrou nada que não
24 pudesse ser aprovado no Plano Anual de Saúde. O Presidente Fabrício
25 Tambolo, passa para a segunda pauta, falando sobre o PAS, sobre a diretriz nº
26 14, proposta nº 95 da 14º conferência municipal de saúde. Na lei 1500 com o
27 organograma da Secretaria de Saúde, o conselho está atrelado ao secretário,
28 mas não tem parceria. Os tópicos estão trocados. Colocou como proposta que
29 o responsável é o conselho e o secretário, e a parceria é a escola de saúde
30 pública e diretoria geral. O servidor Alessandro Albin, explicou que é possível,
31 porém a dificuldade esta no RAG, onde é a direção geral que responderia. O
32 Presidente Fabrício Tambolo diz que não concorda, pois isso se torna uma
33 meta da escola de saúde e direção geral. Feita a alteração, e colocado para
34 votação, aprovado por unanimidade (14 votos). Passando para a próxima
35 pauta, que foi incluída com urgência através de um pedido do Secretário de
36 Saúde, de um recurso de 2012 que não se pode perder. Dinheiro para comprar
37 tablet, será um tablet por agente comunitário de endemias, no valor de dois mil
38 reais cada um. Colocado para votação, aprovado por unanimidade (14 votos).
39 Passando para a próxima pauta, A servidora Elaine Correa, fez a apresentação
40 de um pedido para troca de itens, que tem verba carimbada através da
41 resolução da Sesa. Para que se possam comprar itens que já tem ata.



Conselho Municipal de Saúde

São José dos Pinhais

42 Colocado para votação, aprovado por unanimidade (14 votos). Seguindo para a
43 próxima pauta, o Presidente Fabrício Tambolo, faz a leitura sobre
44 encaminhamentos de pacientes idosos para hospital de referência, chamada
45 para a apresentação a servidora Claudiana. O presidente reforçou o fato de a
46 regulação ser de Curitiba, e quem acaba sendo responsabilizado é o servidor
47 de São José dos Pinhais, que muitas vezes acaba sendo hostilizado pela
48 demora deste atendimento. A servidora Claudiana, falou da dificuldade dos
49 familiares aceitarem a transferência de pacientes, para hospitais de fora. A
50 UPA não escolhe pra onde vai esse paciente, porém a família muitas vezes
51 acaba achando longe, muitas vezes pesa a questão financeira e a família faz a
52 negativa de vaga. Porém em grande parte o paciente de fato necessidade ser
53 transferido por questões do agravamento de quadro clínico. Falou sobre a
54 regulação enviar dezenas de pacientes de fora também para o Hospital São
55 José, e que uma pequena fatia de pacientes de São José dos Pinhais são
56 encaminhados para Curitiba, grande parte são encaminhados para hospitais
57 que ficam mais longe, como Rocio e Caron. O Diretor da Urgência Rafael
58 Gabriel, reforçou o fato de que as ligações para o SAMU passam por um
59 regulador, e ele encaminha para a equipe. O Presidente Fabrício Tambolo
60 pediu que toda vaga negada pela família seja informado ao conselho municipal
61 de saúde para acionar os órgãos competentes, e pediu uma resolução de
62 recomendação de saúde para que venha recurso para disponibilizar para o
63 transporte gratuito desses familiares, e para enviarmos uma resolução para
64 SESA reivindicando o acionamento das nossas viaturas pelo nosso município.
65 Houve o pedido de três inscrições para falar. Começando pelo Conselheiro
66 Marcos Santos, que falou sobre a UPA ser um depósito de gente, e disse que a
67 culpa é daquele que vende o fato de ter vindo ambulância novas, que tem
68 ambulância chegando, e pediu que servidores parem de se abraçar com a
69 gestão em conchavo político, que dessa maneira ele como mídia não ficaria
70 trazendo tantas denúncias e os acusando, e que os servidores devem se unir
71 para cobrar dos representantes legais, pediu para que parem de enganar o
72 povo. Falou que o nosso hospital é uma carcaça, que se o ministério da saúde
73 descer aquela “bagaça” deveria ser fechado. E reforçou que precisam cobrar
74 dos representantes legais, e disse que grande parte dos servidores apoiam
75 mentiras. O Conselheiro Edmar Mesquita, falou que como operacional muitas
76 vezes levam de 9 à 20 minutos para estarem no local, mas desde que chegue
77 a ocorrência. Que já ficou com paciente por horas “internado” dentro da
78 ambulância. Que é preciso verificar com os municípios vizinhos para se
79 juntarem, e tentar trazer o acionamento através do rádio operador para o
80 município. E defendeu “puxar” a regulação para o município. O Conselheiro
81 Aparecido Tambolo, falou sobre a importância em ter o apoio do MP e dos
82 conselhos locais para trazer o rádio operador para o município. Falou sobre

Mesquita

[Handwritten signature]



Conselho Municipal de Saúde

São José dos Pinhais

83 Curitiba não ter um hospital regional, e mesmo assim ser quem comanda o
84 rádio. A Conselheira Cristiane Matsuo questionou sobre o fato de não conhecer
85 e o que significa "trazer o rádio". O Diretor da Urgência e Emergência, Rafael
86 Gabriel respondeu sobre a importância que seria a própria equipe fazer essa
87 regulação, e evitar muitas vezes a demora em passar a chamada para a
88 equipe. A servidora Claudiana reforçou que a noite trabalha no
89 SAMU/Regulador e que vê que eles não estão dando conta de atender
90 Curitiba, quem dirá a região metropolitana. O presidente Fabrício Tambolo
91 solicitou ao Agende Administrativo do Conselho Municipal Walter Suota, para
92 que seja redigido e envie a resolução dos três pontos discutidos através da
93 urgência e emergência. O Conselheiro Marcos Santos pediu que fosse feita
94 uma recomendação para que a Administração Pública não faça divulgação
95 desconexa com a realidade do serviço. Ficou definida a votação da discussão
96 através de três resoluções. Resolução número um notificação das questões da
97 UPA, aprovada por unanimidade (14 votos). Resolução número dois para que a
98 Secretaria Municipal e Estadual de Saúde para que destine uma forma de
99 transporte para os familiares, aprovada por unanimidade (14 votos). Resolução
100 de recomendação a SESA para que volte o acionamento da central de rádio
101 para SJP, aprovada por unanimidade (14 votos). Resolução número quatro
102 para que o MP relatando situação das ocorrências do SAMU. Colocado para
103 votação, aprovado por unanimidade (14 votos). Resolução número cinco para
104 que ao MP sobre a falta de leitos em Curitiba pela regulação de leitos do
105 estado. Colocado para votação, aprovado por unanimidade (14 votos).
106 Resolução número seis de recomendação a SEMS para que evite a divulgação
107 de serviços e políticas públicas não condizente. Colocado para votação,
108 aprovado com 13 votos favoráveis e 01 abstenção. O Presidente Fabrício
109 Tambolo, dando sequência na pauta, a Antonia Vaz fez a leitura do relatório da
110 comissão de fiscalização nº 01/2024, sobre uma denuncia onde uma idosa não
111 conseguia vaga para ser transferida. Após a chegada da fiscalização a
112 paciente já havia sido transferida para o Hospital São Vicente CIC. Foram
113 também no Hospital São José, e não encontraram nenhuma divergência, pois a
114 paciente estava sim cadastrada na Central de Leitos. A Conselheira Antonia
115 Vaz relatou dificuldade em encontrar a escala dos médicos no hospital. O
116 Presidente Fabrício Tambolo, relatou que neste dia ao chegar à UPA estava
117 também o Deputado Geraldo Mendes, que teria ido verificar a situação dessa
118 paciente. O Presidente Fabrício Tambolo relatou a falta de profissionais
119 técnicos de enfermagem para escala completa, na proposta o presidente pediu
120 uma resolução para enviar a SEMS sobre atender ao PAC, nenhum dos
121 serviços tinha a escala médica correta, com exceção da UPA Afonso Pena
122 tinham os sete médicos, porém não batia com a escala exposta.
123 Recomendação número sete à SEMS que passe a exigir dos serviços a



Conselho Municipal de Saúde

São José dos Pinhais

124 publicação da escala dos profissionais. Oitava resolução de recomendação a
125 SEMS para que nomeie os técnicos de enfermagem e enfermeiros a fim de dar
126 os direcionamentos correto para os serviços, pois não tem como tocar o serviço
127 com as faltas. O Conselheiro Edmar Mesquita relatou que geralmente se faz o
128 PSS e já na sequência se faz a programação para ter o concurso público, pediu
129 um ofício de explicações para verificar onde esta o erro. O Diretor da Urgência
130 Rafael Gabriel pediu a palavra e relatou que no ultimo PSS, foi feito, pois já
131 haviam chamados todos os enfermeiros do concurso vigente, e na sequência
132 abrindo um novo concurso. O Conselheiro Marcos Santos disse que o que
133 chamou atenção dele no PAS, que o PSS é uma enganação, pois os
134 profissionais de PSS são provisórios. Colocado para a aprovação a resolução
135 das escalas médicas, aprovado por unanimidade (14 votos). Ofício de
136 encaminhamentos de esclarecimentos do PSS, aprovado por unanimidade (14
137 votos). Seguindo a pauta, segue para o pedido de pauta da Conselheira Dra
138 Cristiane Matsuo, relatou o desafio em manter o serviço de odontologia em
139 funcionamento, com todos os insumos, equipamentos, e servidores. Falando
140 em falta de profissionais de Odonto para manter o serviço funcionando de
141 acordo com a diretriz. A importância de manter a equipe de saúde bucal
142 completa é justamente oferecer um serviço de qualidade para a população.
143 Não pode o dentista assumir o lugar do técnico, temos hoje dentistas
144 trabalhando sozinho e com isso quem sai prejudicado é a população. Temos
145 concurso vigente, foram solicitadas as auxiliares de serviço bucal, e não deu
146 tempo de serem chamadas antes do período eleitoral. Se chegar o cidadão
147 para atendimento, e o dentista estiver sozinho ele não fará o atendimento. Por
148 sugestão do Presidente Fabrício Tambolo, enviar um ofício de pedido de
149 esclarecimentos de por que não foram chamados os técnicos em tempo hábil.
150 Dra. Cristiane Matsuo, dando sequência falou da ampliação dos atendimentos
151 de urgência na UPA, esta no Plano Anual de Saúde na diretriz, que o serviço
152 seja ampliado. Em abril recebeu um memorando da coordenação de saúde
153 bucal, que o serviço seria ampliado das 19h às 7h, e 24h nos finais de semana
154 justamente no contra turno das unidades de saúde. O Presidente Fabrício
155 Tambolo disse que a informação que tem é que na UBS mandam o paciente ir
156 tratar na UPA. Entende a necessidade, mas que necessita dos profissionais
157 para tratamento na ponta. Disse que precisam de dezoito dentistas, para
158 mandar ampliar o serviço. A Conselheira Dra Cristiane Matsuo, disse que a
159 viabilidade de ampliação existe, no chamamento foi chamado seis dentistas
160 para a UPA, porém foram remanejados para outros lugares. A Conselheira Dra
161 Cristiane Matsuo explicou que cada dentista faria um plantão fixo, e mais um
162 profissional seria de 24h, e se revezariam aos finais de semana, então seria
163 necessário os seis profissionais. Porém foi adiada por que disseram que não
164 tinha demanda, o sindicato que apoia a ampliação do serviço fez uma pesquisa

mshoke



Conselho Municipal de Saúde

São José dos Pinhais

165 na UPA e na UBS com quinhentas pessoas e a maioria disse que era
166 importante o atendimento na urgência. O Presidente Fabrício Tambolo disse
167 que queria ver a viabilidade dessa ampliação. A Conselheira Dra. Cristiane
168 Matzuo propôs que a gestão faça um estudo com critérios, mostrando que não
169 tem demanda. O Conselheiro Marcos Santos, disse que não estamos
170 conseguindo levar um trabalho decente na unidade de saúde, e estamos
171 querendo mais uma vez abarrotar de profissionais dentro da emergência, e que
172 por serem compadres da gestão, tem dentista que foi chamado e esta dentro
173 da secretaria de saúde trabalhando internamente. Disse que não deve jogar a
174 responsabilidade pra UPA, disse que primeiro deve completar o serviço na
175 UBS. A Conselheira Dra. Cristiane Matsuo disse que vários profissionais foram
176 chamados, mas ficou em reposição por que muitos profissionais se
177 aposentaram. A atenção básica esta com cobertura de 80% e a saúde bucal
178 esta com 50%. O Conselheiro Leandro Nogozecky, disse que entende que a
179 discussão é importante, porém a meta esta para o ano que vem (2025), e que a
180 discussão perde o objeto. Faz o pedido de encerramento desta discussão, pra
181 que possa discutir em momento oportuno. A Conselheira Dra. Cristiane Matsuo
182 disse que o assunto foi levantado justamente por que existia uma possibilidade
183 de ser ampliado, e que isso não aconteça novamente. A Servidora Claudiana
184 Litaver, disse que não tem que ampliar o serviço nenhum na urgência, que
185 deve ser fortalecido o atendimento na unidade básica de saúde, que o paciente
186 que chega a UPA geralmente é por que teve as portas fechadas na unidade de
187 saúde. E garantiu que não tem demanda para ampliar o serviço, que o foco é
188 ser atendido na unidade de saúde. Pacientes que precisam de atendimento
189 hospitalar esses sim devem ser encaminhados para a UPA. E que deve ser
190 padronizado e organizar o atendimento na unidade básica. Ressaltou ainda
191 que precisa ter o cuidado com implantar alguns serviços, que vira um chamariz,
192 por que atendemos muitos pacientes de fora, pois temos diversos serviços que
193 não tem nos municípios vizinhos. O Presidente Fabrício Tambolo colocou o
194 pedido de vistas do Conselheiro Dr. Leandro Nogozecky e o pedido de
195 encaminhamento para que seja discutido de acordo com o PAS 2025.
196 Colocado para votação, aprovado por unanimidade (14 votos). O Presidente do
197 Conselho Fabrício Tambolo agradeceu a presença de todos e dá por encerrada
198 a reunião, nada mais havendo a relatar eu Conselheira Suplente Maiara Bloke
199 Lenceh da Costa, a Vice Presidente Antonia Vaz e o Presidente Fabrício Alves
200 Tambolo assinam a presente Ata.

A. D. Lima

mbloke

F